

## 88 - Rabdmiossarcoma de vesícula urinária em cão da Serra da Estrela adulto jovem. Relato de caso

Horta, P.V.P.<sup>1</sup>; Silva, P.T.D.<sup>1</sup>; Berl, C.A.<sup>1</sup>; Chalita, M.C.C.<sup>1</sup>; Maia, F.B.N.<sup>1</sup>; Kanayama, L.M.<sup>1</sup>

1- Pet Care Hospital Veterinário, São Paulo-SP

Um cão da Serra da Estrela, macho, com 1 ano e 10 meses, foi atendido no Hospital Veterinário Pet Care com histórico de disúria e colúria, de evolução de 15 dias. Ao exame clínico foi observado sensibilidade abdominal moderada e ao toque retal foi evidenciada estrutura septada cranial ao reto. O animal foi sondado sem dificuldade e realizado urinálise revelando hematúria e leucocitúria severa. O animal foi submetido a exame ultrassonográfico onde foi observada presença de massa luminal em parede caudo-lateral direita, em topografia de trígono vesical. Esta apresentava aspecto irregular e heterogêneo, medindo 9,2 x 6,6cm. Foi então realizada punção citológica com sonda uretral guiada por ultra-som, com resultado sugestivo de neoplasia epitelial maligna. No hemograma foi evidenciado leucocitose moderada, sendo que a bioquímica sérica esteve dentro dos padrões de normalidade. O animal permaneceu com sonda uretral fixa por dez dias, sendo medicado com piroxicam, quando retornou ao hospital com anorexia e anúria. Constatou-se que sendo a massa tumoral friável a sonda seria constantemente bloqueada por debris celulares provenientes do tumor. O animal foi submetido a cistocentese retirando 700 ml de urina com sangue e grumos celulares. Optou-se pela realização de quimioterapia a base de Carboplastina com aplicações mensais. Após a primeira aplicação, não sendo evidenciada regressão da massa em três dias, o proprietário optou pela eutanásia. O animal foi enviado a necropsia onde se observou formação pedunculada irregular medindo 9,5 x 7,0 cm de diâmetro, apresentado extensas áreas necróticas e hemorrágica. Foi observada também dilatação bilateral de ureteres e pelve renal. O exame microscópico da formação revelou tratar-se de rabdomiossarcoma embrionário vesical. As neoplasias de bexiga são raras no cão, compreendendo 0,5 a 1,0% de todas as neoplasias caninas. Rabdomiossarcoma embrionários de vesícula urinária são neoplasias malignas que começam no trígono da vesícula urinária, possivelmente a partir de mioblastos embrionais presentes no desenvolvimento de ductos de Muller ou de Wolffian. É um tumor raro e acomete animais jovens, de idade média de 1,7 anos. Cães da raça grandes ou gigantes têm sido mais frequentemente afetados e o São Bernardo apresenta maior predisposição. Em pacientes humanos, rabdomiossarcoma é o sarcoma de partes moles mais comum em crianças e adolescentes. O diagnóstico do tumor baseia-se na história clínica (sendo relevante a idade do animal), em estudos radiográficos e ultrassonográficos e exames citológicos. Na maioria destes tumores, a citologia é predominantemente indicativa de inflamação, e células epiteliais aparentemente anaplásicas podem ocasionalmente ser observadas em casos de moléstia inflamatória da bexiga. A melhor opção para o estabelecimento do diagnóstico definitivo é realização de biópsia que pode ser feita por cistoscopia, por cateter urinário, laparoscopia ou laparotomia. O tratamento baseia-se na remoção cirúrgica, em casos que não há o envolvimento de grandes extensões do trígono vesical, e a quimioterapia sistêmica a base de vincristina, ciclofosfamida ou carboplastina. O prognóstico é reservado pois o tumor apresenta recidivas frequentes e metástase em 20% dos casos.